

Pedagogia Empresarial

1

Referências Bibliográficas:

- Pedagogia Empresarial – Saberes, Práticas e Referências – Almeida, Marcus Garcia de – Ed. BRASPORT Livros e Multimídia Ltda – Rio de Janeiro –RJ – 2006
- Organizações de Aprendizagem – Educação Continuada e a Empresa do Futuro – Mariotti, Humberto - Ed Atlas – São Paulo – SP - 1996

2

No Curso de Pedagogia da Faculdade Paraíso:

Não existe a disciplina Pedagogia Empresarial, O Nome que a disciplina aqui Tem é:

3

“Pedagogia na Educação não Escolar”

• Ementa:

Os processos educativos nas instituições não escolares: **no setor produtivo**, nos movimentos sociais e nas entidades da sociedade civil no contexto brasileiro contemporâneo. O papel do pedagogo na articulação do conhecimento e das ações no âmbito da sociedade civil organizada. A organização da práxis pedagógica na educação não escolar, na perspectiva do trabalho como princípio educativo.

4

Antes de definirmos o significado da Pedagogia Empresarial, é necessário que especulemos brevemente a evolução do modo capitalista de produção.

5

Cabem portanto as seguintes questões:

- Qual era o modo de produção da indústria capitalista no início do século XX ?
- Como é atualmente o processo de produção de bens e serviços ?

6

O modo de produção da indústria capitalista no início do século XX:

- Caracterizava-se pelo que hoje conhecemos como modelo “Fordista” de produção;
- Unidades produtoras (Fábricas) de grande porte
- Produção de massa (grandes quantidades da mesma coisa), organizada em linha
- Fracionamentos das tarefas (divisão funcional do trabalho)

7

Características do trabalhador desse modo de produção

- Capacidade para executar tarefas repetitivas;
- Especialização excessiva do trabalho;
- Capacidade de executar tarefas por reflexo sem necessidade de raciocínio lógico;
- Disciplina quanto ao cumprimento de horário;
- Afeição à obediência de ordens sem questionamentos (trabalho acrítico)

8

Tipo de Educação requerida para formação de trabalhadores

- Ênfase na disciplina
- Valorização da memorização de conteúdos
- Execução de tarefas sem necessariamente compreender os fundamentos
- Prontidão das respostas por reflexo
- Capacitação para realização de tarefas repetitivas
- Excessiva valorização das regras

9

O modo de produção capitalista no início do século XXI

- Caracteriza-se pelo que hoje conhecemos como modelo de produção do conhecimento
- Unidades produtoras (Fábricas) de menor porte
- Produção diversificada (quantidades limitadas da mesma coisa), personalizada
- Menor fracionamentos das tarefas (divisão funcional do trabalho), necessidade de conhecimento do processo integral
- Necessidade de criatividade na produção

10

Características do trabalhador desse modo de produção

- Capacidade para executar tarefas criativas
- Capacidade de realizar tarefas com maior grau de complexidade
- Capacidade de executar tarefas de modo interativo utilizando raciocínio lógico
- Disciplina quanto ao cumprimento de horário, apenas por responsabilidade de cumprimento de suas obrigações
- Obediência às ordens de forma refletida (trabalho crítico)

11

Tipo de Educação requerida para formação de trabalhadores

- Ênfase na responsabilidade com o conhecimento
- Valorização da criatividade e da capacidade de descoberta própria através de conteúdos
- Execução de tarefas necessariamente compreendendo os fundamentos
- Prontidão das respostas por raciocínio lógico
- Capacitação para realização de tarefas que exijam criatividade
- Valorização das regras apenas como uma forma de facilitar a convivência

12

Em relação aos trabalhadores ficam as seguintes questões

- Qual o perfil do trabalhador no início da era capitalista de produção?
- Que perfil de trabalhador é desejado atualmente ?

13

O trabalhador e a produção no início da era capitalista

- A produção era organizada de forma a enquadrar o trabalhador como uma engrenagem da máquina produtiva
- As tarefas executadas eram repetitivas, exigindo do trabalhador apenas adestramento de movimentos
- A produção era executada sem exigir do trabalhador qualquer intervenção criativa ou de forma autônoma

14

- Os processo produtivos eram classificados de acordo com os tempos e movimentos e era isso que demandava maior preocupação dos administradores
- O trabalhador não tinha contato com o produto acabado (final), detendo-se apenas na realização de tarefas específicas na linha de produção
- O trabalhador deveria obedecer ordens sem questioná-las, sob pena de errar sua tarefa

15

- Sistema produtivo organizado de forma extremamente hierarquizado
- Produção organizada em grandes unidades fabris
- Produção de grandes quantidades de um mesmo produto (modelo)

16

É importante ressaltar que o mundo no início da era capitalista era relativamente simples, portanto as soluções apresentadas para os problemas eram igualmente simples.

17

A empresa atual tem que contar com seus empregados (atualmente chamados de colaboradores) de forma que estes sejam parceiros na empreitada de produzir suas mercadorias e serviços.

Por quê?

18

- Os problemas atuais não podem mais ser encarados com a mesma simplicidade que há décadas.
- As relações tornaram-se complexas
- Exige-se criatividade na execução de tarefas (trabalho)
- Exige-se maior conhecimento possível do produto e dos processo de produção
- **“CONHECIMENTO”** passa a ser a grande ferramenta de trabalho

19

Bom frisar que o que interessa é o

CONHECIMENTO

e não somente a

INFORMAÇÃO

20

Exatamente neste momento que percebemos a necessidade de atuação do

PEDAGOGO

no âmbito das empresas.

Todos já têm a consciência de que os processos educacionais não ocorrem exclusivamente no ambiente escolar

21

O que é a EMPRESA ?

É composta por:

- Máquinas
- Equipamentos
- Mobiliário
- Prédios
- Papelada
- Processos
- E fundamentalmente por **PESSOAS**

22

“Pessoas, verdadeiro núcleo potencializador da estrutura empresarial e da máquina organizacional, efetivo PATRIMÔNIO INTELECTUAL também chamado de recursos humanos.”

Marcus Garcia de Almeida

Esses recursos, diferentemente dos demais, são recursos que não são tão facilmente substituíveis.

23

Assim, o que precisamos pensar quando estamos em busca do aumentos da eficiência e eficácia por parte dos funcionários é que a melhor forma é conduzi-los ao desenvolvimento e potencialização de suas **competências**

e

habilidades

24

Como fazer isso ?

- Investindo no desenvolvimento da pessoas (o seu capital humano)

Assim, empresa conseguirá ser mais competitiva, atingindo o ponto de equilíbrio desejado por todos:

25

- Bons salários
- Política de benefícios que garanta renda variável anual significativa
- Crescimento da empresa através da conquista de novos mercados
- Desenvolvimento de novos produtos ou aprimoramento dos já existentes
- Aumento da rentabilidade

É nesse contexto que surge a pedagogia empresarial e a ação do Pedagogo

26

Como o Pedagogo empresarial pode ajudar neste empreendimento ?

- Não existe mágica, é apenas conhecimentos sistematizados.
- O pedagogo deverá ser o profissional que apóia o entendimentos destas questões tão difíceis no contexto corporativo.
- É muito mais sobre como relacionamento, comunicação e aprendizado farão diferença no contexto corporativo

27

Como se inicia o trabalho do Pedagogo na empresa ?

- Analisando de forma objetiva, o que ocorre dentro da empresa, identificando novos saberes além dos saberes acumulados na estrutura funcional que farão dela mais competitiva, permitindo a sua sobrevivência num mercado altamente competitivo

28

- **Não basta**, diferente do que podem pensar alguns, conduzir dinâmicas de grupo e preparar material de treinamento para qual as pessoas não estejam engajadas ou enxergando uma necessidade imediata
- **Requer muito trabalho** no sentido de envolver e engajar as pessoas para que reconheçam a necessidade e utilidade de tais atividades

29

São necessários estudo e observações cuidadosas do que está acontecendo dentro da empresa e entender o seu ecossistema, como ele funciona e por que existe um desequilíbrio dentro dele
Tal diagnóstico requer do Pedagogo Empresarial:

- Perspicácia
- Observação
- Envolvimento
- Desprendimento
- Coragem
- Preparo Técnico
- Ousadia
- Vontade
- Criatividade
- Desejo efetivo para a descoberta dos pontos de desequilíbrio dentro da corporação

30

O que todo pedagogo precisa saber para atuar na empresa

Segundo Marcus Garcia de Almeida, deve ter uma consistente base teórica articulada em investigação e prática, privilegiando conhecimentos específicos do campo educacional nas organizações empresariais buscando:

31

- Analisar o contexto de gestão de pessoas e suas características fundamentais
- Articular a atividade pedagógica nas diferentes formas de gestão, no planejamento, execução e avaliação de projetos educativos para a qualidade e produtividade das organizações
- Capacidade de articular qualidade e produtividade no processo educativo das organizações
- Compreender de forma ampla e consistente, o fenômeno das práticas educativas que se dá em diferentes âmbitos e especialidades

32

- Compreender o processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto profissional, social e cultural
- Disseminar uma ética de atuação individual e profissional e a conseqüente responsabilidade social
- Enfocar processos educativos no sistema produtivo apreendendo seus fundamentos, sua prática e sabendo definir os resultados possíveis
- Fundamentar e saber programar cursos presenciais e à distância

33

- Desenvolver o senso de responsabilidade, solidariedade, de apreensão à vida e à preservação do meio ambiente
- Valorizar diferentes teorias, ideologias, conceitos e linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento em um novo paradigma.

34

Como podemos perceber, os novos tempos nos impõe um novo paradigma para a produção social, seja de bens ou de serviços.

Estamos cada vez mais dependentes do conhecimento sistematizado. Atualmente todos os processos produtivos dependem de utilização intensa de tecnologia e conhecimento, dos mais simples aos mais complexos

35

Afinal, vários cientistas sociais estão declarando há mais de uma década que estamos vivendo o momento denominado

“Sociedade do Conhecimento”

E numa sociedade onde o que tem valor é o conhecimento, não de ser valorizados os processos de ensino e aprendizagem em todos os ambientes onde eles ocorram

36

Somente para ilustração,
observemos o quadro extraído do
livro Organizações de
Aprendizagem - Humberto
Mariotti – Editora Atlas

37

A Escalada do Conhecimento

De 1950 a 1980	30 anos	Aumentou duas vezes
De 1980 a 1990	10 anos	Aumentou duas vezes
De 1990 a 1994	4 anos	Aumentou duas vezes
De 1994 a 2002	8 anos	Aumentou dezesseis vezes

38

Estes números nos levam a uma reflexão de clara aplicação prática: Se o conhecimento aumenta cada vez mais em cada vez menos tempo, um maior número de pessoas precisa aprender cada vez mais em cada vez menos tempo.

Mas não é o bastante: é preciso também aprender melhor e continuamente.

Por isso, a educação não pode mais restringir-se à sala de aula. Ela tem que estar em toda parte. Como o tempo das pessoas é limitado, a única forma de lidar com essa avalanche de informação é aprender também no lugar onde passamos a maior parte de nossas vidas: **no trabalho**

39

Deste modo, as empresas serão cada vez mais o local onde acontecerá a maior parte do ensino e do aprendizado.

Essa tendência, já está em prática em muitas organizações, é inevitável e irreversível'.

É obvio que não estamos falando somente em treinamento e desenvolvimento no sentido tradicional dos termos. Falamos em

Educação Organizacional Continuada,

um processo muito mais abrangente. Esse sim que é

40